

200  
EDIÇÃO

## Protocolo de 50 mil euros entre Estado e Igreja para conservação, valorização e ampliação da Igreja de Ataíde

Pág.3

# Jornal de Vila Meã

Edição 200 · Maio 2017 · 0.60€

Mensário Regional de Formação e Informação  
Diretor: José Ismael Mendes



## Projeto de arquitetura para construção de lar

Pág.3

Os Bombeiros Voluntários de Vila Meã celebraram o seu 36º aniversário e apresentaram o projeto de arquitetura para a construção de um lar de 3ª idade.



COMUNIDADE

### Praia fluvial de Vila Meã já está pronta para o verão

Já foram feitas as limpezas gerais na praia fluvial do Odres. Praia já está pronta para a época balnear, limpa e com mais areia, tanto no areal como no campo de futebol de praia.

Pág. 4



ECONOMIA

### Lançamento de projeto europeu, pioneiro, de inovação social IRIS, de Amarante para a Europa!

Já está oficialmente lançada a IRIS – a Incubadora Regional de Inovação Social que, a partir de Amarante, pretende chegar ao país e à Europa.

Pág. 8



DESPORTO

### Rali Baião Amarante vai para a estrada nos dias 5 e 6 de maio

É já nos próximos dias 5 e 6 de maio que o rali Baião- Amarante vai para a estrada. Numa parceria entre os Municípios de Baião e Amarante a terceira edição do Rali Baião Amarante, tem no total 264 Kms.

Pág. 11

Tâmega e Sousa  
NORTE 2020 2020  
REPUBLICA PORTUGUESA  
CULTURA NORTE  
porto:norte

festival confluências  
Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa

06 e 07 de maio  
AMARANTE  
Solar dos Magalhães  
ENTRADA GRATUITA

festivalconfluencias.cimtamegaesousa.pt



Engenheiro  
José Ismael Mendes

## Fátima

*Fátima, Portugal, em plena Serra de Aire, centro importante de peregrinação desde 1917, ano em que a Virgem apareceu a três pastorinhos (13 de maio). Ao Santuário da Cova da Iria, afluem anualmente milhares de peregrinos de todo o mundo, principalmente nos dias 13 de maio e 13 de outubro.*

Em 1967, ali se deslocou o Papa Paulo VI para presidir às comemorações do cinquentenário das aparições da Virgem.

2017 é, principalmente, o Ano Centenário das Aparições de Fátima. Uma data que vai ser assinalada em Portugal e em muitas nações. Portugal vai ter a presença do Papa Francisco, vai ser um dia memorável. Três crianças inocentes e iletradas, a partir de maio de 1917, mudaram o mundo. E continuam a mudá-lo através da mensagem que a Senhora lhes transmitiu. Fátima foi imprevisível. E a transformação que continua a operar também.

Na última aparição, em outubro de 1917, chamando a atenção para o milagre do sol, Lúcia disse à multidão: “olhem para o sol!”. Um bispo francês presidindo, há anos, a uma peregrinação aniversária traduziu assim esse convite: “olhem para o céu!”. Esta é realmente a perene mensagem de Fátima.

Se em 2017 olharmos mais para o céu, a terra ficará melhor. Mas isso só acontecerá quando, como disse um antigo sábio ateniense, os degraus das escadas dos templos se apresentarem muito mais polidos e os tribunais começarem a ganhar ervas.

O Papa São Pio X repetia muitas vezes: “dai-me boas e santas mães e eu salvarei o mundo”. Tolstoi dizia: “nos berços da mãe está a salvação do mundo”. Beleza das mães.

O Dom Manuel Clemente quando foi das eleições do Papa Francisco, disse uma coisa que achei engraçada e que é que nunca podemos esquecer que este Cardeal Bergoglio é um coração, é uma vida da América latina. O cidadão comum diz: “este é um dos nossos”. O estilo do Papa Francisco é qualquer coisa que nos desarma. Aproxima o cidadão da Igreja. É uma referência. Mas do Projetista da Igreja da Santíssima Trindade nem uma só palavra. Muito se vai escrever sobre Fátima e sobre a Igreja da Santíssima Trindade, falarei dela no próximo artigo e do seu projetista, o Professor Mota Freitas.

Bem-haja e obrigado, meu amigo Mota Freitas.

Termino, deixando um voto muito sincero: que o Papa traga uma mensagem de Esperança, um mundo melhor com Paz e Amor.

## Jornal de Vila Meã celebra edição 200

O Jornal de Vila Meã (JVM) celebra o número 200, um feito a comemorar com a nova imagem. Para comemorar a edição 200 do JVM alteramos a imagem e conversamos com o atual Diretor Informativo, o Engenheiro José Ismael Mendes.

O JVM é um jornal mensal, de âmbito regional, que dá um especial relevo às atividades empresariais, económicas, culturais e educacionais que contribuem para o desenvolvimento da região em que se insere.

Fundado em 1999 pela Associação Cívica para a Criação do Concelho de Vila Meã (ACCCVM), está atualmente na posse da Associação Empresarial de Vila Meã.

Quando a AEVM adquiriu o JVM, em 2005, entendeu-se que o Diretor do jornal seria o Presidente da Associação Empresarial. Mas não é isso que acontece atualmente, como referiu o Diretor, “quando deixei de ser Presidente da Associação Empresarial, era lógico que o Diretor fosse o Geraldo (atual Presidente da AEVM). Mas reuniram-se, entenderam que eu reunia as condições necessárias para continuar, e quiseram que eu continuasse o meu trabalho de Diretor”.

Diretor Informativo desde outubro de 2008 – edição 105 – José Ismael Mendes sente-se “bem ao dirigir o Jornal de Vila Meã”. Contudo, nem sempre é fácil, “já tive vontade de desistir, deixar de ser Diretor, mas não faço por duas razões: primeiro, as pessoas querem que

eu continue a ser diretor, e em segundo ser diretor e escrever os artigos obriga-me a exercitar um pouco a cabeça”.

Em relação à importância do JVM, o Diretor afirmou que “Vila Meã precisa de ter um jornal, não sei se Vila Meã dar-se-ia bem sem ter o JVM”. Até para a Associação Empresarial de Vila Meã (AEVM), detentora do JVM, o jornal é extremamente importante, como refere “enquanto a AEVM durar, o JVM irá acompanhá-la sempre”.

O JVM, anteriormente, tinha como objetivo divulgar informações para elevar Vila Meã a concelho, mas desde que “entrou na posse da AEVM, isso foi alterado. Atualmente, o jornal escreve sobre o que Vila Meã tem de melhor, das pessoas, das associações... E aproveitámos

para ter um espaço da AEVM, para divulgar todo o tipo de informação”, disse o Eng. José Ismael Mendes. Questionado sobre o porquê de alterar a imagem do jornal, o Diretor explicou que “o jornal é como as pessoas, precisa de mudar de visual”, assim atrairá a curiosidade a habituais e novos leitores. “Espero que daqui para a frente, e por ter nova imagem, as pessoas estejam mais curiosas. É o jornal da terra”, concluiu.

### “Não estou a ver a AEVM e Vila Meã a ficarem sem jornal”



## FICHA TÉCNICA

**Diretor:** José Ismael Mendes | **Jornalista:** Sandra Nunes | **Colaboradores:** Maria do Rosário Meneses, Delfina Carvalho, Centro Veterinário de Vila Meã, António José Queiroz, Ana Catarina Teixeira, Marlene Dias, Joana Simões, Vanessa Babo (imagem gráfica) | **Propriedade:** Associação Empresarial de Vila Meã | **Pessoa Colectiva nº:** 504 603 949 Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã | **Tlf:** 255 735 050 | **Fax:** 255 735 051 | **E-mail:** jornalvilamea@gmail.com | **Registo no ICS:** 123326 | **Depósito Legal:** 139555/99 | **Tiragem média:** 1.000 ex. | **Impressão:** Gráfica de Paredes (Paredes) | **Preço de capa:** 0,60 euros

O Estatuto Editorial pode ser visto em [www.aevilamea.pt/estatutoeditorial](http://www.aevilamea.pt/estatutoeditorial)

## COMUNIDADE

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã apresenta projeto de arquitetura para construção de lar

Os Bombeiros Voluntários de Vila Meã celebraram o seu 36º aniversário, no passado dia 23, numa cerimónia simples onde, também, apresentaram o projeto de arquitetura para a construção de um lar de 3ª idade.

Mais um ano passou com Ricardo Vieira na presidência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã (AH-BVVM). Neste último ano existiram dois pontos fundamentais: “estávamos a prever

sanar a situação financeira dos Bombeiros de Voluntários de Vila Meã, o que foi conseguido”, e o “forte investimento na requalificação do parque automóvel”, referiu o Presidente.

O ponto alto da celebração dos 36 anos dos Bombeiros foi a apresentação do projeto de arquitetura para o lar de 3ª idade que a Associação Humanitária irá construir. Questionado sobre qual o motivo da construção do lar, Ricardo Vieira afirmou ao JVM que “os lares são uma carência a nível nacional e Vila Meã não é uma situação diferente do resto do país. Existiam outras hipóteses em cima da mesa, mas o que achamos mais útil

para a nossa região era, de facto, a construção do lar”.

“Tenho consciência que é um projeto ambicioso, mas tal como conseguimos nestes últimos 6 anos sanar a situação financeira, nada me faz pensar de forma diferente e nada me fará mudar de ideias em relação ao que será o futuro e a capacidade financeira da Associação”, concluiu. Esta obra terá um custo previsto entre os 900 mil e 1 milhão de euros, custos totalmente suportados pela Associação Humanitária.

O lançamento da primeira pedra está previsto para o 37º aniversário dos Bombeiros de Vila Meã. “Ainda faltam algumas reu-

niões e acertos. A título de exemplo, vamos reunir com técnicos da Segurança Social, apesar de não termos assegurada o protocolo, ambicionámos tê-lo. Por isso queremos fazer o edifício com as normas exigidas pela Segurança Social”, referiu o Presidente.

Para o futuro, a Associação Humanitária tem como planos a “construção do lar, garantir a boa prestação de serviços dos bombeiros, renovação da frota, construção do campo de centro de treinos, e apostar cada vez mais na formação dos bombeiros”, concluiu Ricardo Vieira.



## Protocolo de 50 mil euros entre Estado e Igreja para conservação, valorização e ampliação da Igreja de Ataíde

A obra de conservação, valorização e ampliação da Igreja Paroquial de Ataíde, em Vila Meã, está orçada em cerca de 100 mil euros e 50% da verba já está assegurada. Da cerimónia de assinatura do contrato de financiamento, que teve lugar a 11 de abril, em Vila Meã, ficou precisamente essa garantia. Os restantes 50 mil euros deverão resultar do envolvimento da Paróquia, da Câmara Municipal de Amarante e da Junta de Freguesia.

Do conjunto de trabalhos, a recuperação do retábulo do século XVII da Igreja de Ataíde, é a mais importante tarefa que já foi, de resto, iniciada. Esta obra de arte “que apareceu atrás dos gavetões deixou toda a gente admirada”, como referiu Lino Macedo, Presidente da Junta de Freguesia, constatando que “a maior parte da população local ainda não sabe da existência do retábulo”.

A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado das Autarquias Locais que ratificou os termos do acordo, agora conhecido. Carlos Miguel reservou parte do seu discurso para falar da importância

daquilo que é “a partilha e a cooperação”. Aliás, como o próprio fez questão de explicar, o protocolo assinado mais não é do que o símbolo da “cooperação entre o governo, a sociedade civil e a Igreja”. Para o autarca é evidente que dando um impulso à sociedade civil, se consegue “multiplicar os recursos, multiplicar os meios e se consegue fazer obra e, por isso, esta cooperação em que cada um contribui com aquilo que pode para o bem comum, é determinante”.

Por sua vez, José Luís Gaspar não duvida da “importância da reabilitação do património, porquanto representa uma forma de perpetuar a memória coletiva, ao mesmo tempo que permite que os espaços intervencionados sejam utilizados pela comunidade”. O presidente da Câmara Municipal de Amarante, no discurso da cerimónia, fez questão de agradecer o envolvimento do poder central em iniciativas que visam a “valorização do património”. Quem também não poderia deixar de reconhecer o valor deste protocolo é o pároco local, ao sublinhar que com esta intervenção se está a “devolver” à região uma “magnífica obra de arte, desprezada por tantas gerações”. Depois de todo o envolvimento espontâneo da comunidade cristã, António Jorge Oliveira observa que “este protocolo de financiamento no valor de 50 mil euros é algo de extrema importância”. Resta continuar a contar com o envolvimento dos populares para que se atinja o dinheiro

necessário para se proceder ainda a outras intervenções, nomeadamente, a construção de um edifício de raiz junto à torre do atual templo que acolherá, numa fase posterior, a sacristia. A atual, por sua vez, será transformada numa sala de acolhimento, para que os visitantes possam apreciar o retábulo. A par destes trabalhos, estão ainda previstas intervenções na iluminação, nas grades de segurança e na escada de acesso ao coro e a construção de novas instalações sanitárias.

O bispo do Porto, António Francisco, marcou presença na cerimónia pública, manifestando o claro agrado com protocolos que, à semelhança deste agora anunciado, “colocam as pessoas a trabalhar em rede e a cooperar. Na verdade, sozinhos não podemos fazer nada e, sobretudo, não fazemos bem”. Através destas ações “colocamos o património que herdamos, ao serviço de todos e comprovamos o bom caminho que está a ser percorrido”.



COMUNIDADE

## “Fado e Liberdade” no Cineteatro Raimundo Magalhães

O Cineteatro Raimundo Magalhães recebeu, na noite de 24 de abril, um concerto que celebrou o “Dia da Liberdade”.

Miguel Bandeirinha, Margarida Rodrigues e Pedro Pereira foram os três artistas que ocuparam o palco do Cineteatro para dar ao público um excelente espetáculo. “Re-

presentam o futuro do Fado”, foram assim descritos por Agostinho Ribeiro, diretor da Podium d’Emoções, organização responsável pelo espetáculo.

Os artistas interpretaram várias canções de Fadistas de renome e o público estava visivelmente satisfeito.

Para o futuro, Agostinho Ribeiro espera repetir a iniciativa “mas desta vez com nomes conhecidos, como António Pinto Basto e José da Câmara.



## Concerto solidário em Mancelos atingiu o objetivo

“Experiência com Deus – O Musical”, organizado pela Junta de Mancelos, encheu o adro do Mosteiro de Mancelos, na noite de 22 de abril.

“Um grande espetáculo” foi assim descrito por Carlos Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Mancelos, onde “a causa maior era a aquisição de fundos para a compra de equipamentos hospitalares”.

“Esta era uma proposta da Junta, mas não queríamos comprar os equipamentos sem uma envolvente da população. O concerto solidário foi a forma que achamos mais viável para que toda a freguesia pudesse contribuir e sentir que o equipamento é deles, por colaborarem na sua aquisição”, explicou o Presidente da Junta.

Estiveram presentes entre 500 a 600 pessoas no concerto e com o dinheiro angariado é possível a aquisição de 3 ou 4 camas articuladas, 3 ou 4 cadeiras de rodas, mais

uns extras (como canadianas), que era o objetivo pretendido. Estes equipamentos estarão disponíveis, para quem necessitar, a partir de junho.

Questionado sobre as dificuldades da organização do evento, Carlos Carvalho afirmou “já tínhamos a noção da dificuldade que iríamos ter para organizar um espetáculo desta dimensão. O mais difícil foi juntar os grupos todos para ensaiar, mas conseguimos com a colaboração da Câmara Municipal de Amarante e outras entidades. Conseguimos realizar ensaios em conjunto”. O concerto solidário “Experiência com Deus - O Musical” contou com várias atuações: Orfeão de Rio Tinto, Orfeão do BPI do Porto, Grupo Coral de S. Martinho de Recezinhos, 2º ano de cateque-se de Mancelos

e uma Orquestra feita propositadamente para este espetáculo, orientada pelo Maestro Nuno Penetro.

“Este é um evento que provavelmente se repetirá para o ano, mas com uma causa diferente”, concluiu Carlos Carvalho.

**“As pessoas ficaram surpreendidas de uma forma positiva, não esperavam um espetáculo desta dimensão. O feedback que tenho recebido é que realmente foi um ótimo concerto e deveriam existir mais eventos destes no concelho”**

## Praia fluvial de Vila Meã já está pronta para o verão

Foram feitas as limpezas gerais na praia fluvial do Odres. Praia já está pronta para a época balnear.

A praia do rio Odres, em Vila Meã, já está apta para banhos.

“Fez-se uma limpeza profunda ao rio e à praia. Tratou-se da relva, plantou-se árvores, acrescentou-se areia no areal e no campo de futebol”, referiu Lino Macedo, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã.

Este ano a praia conta com uma novidade, “será colocado um mini parque infantil - com um baloiço e um escorrega - pois sabemos que vão lá várias crianças e isso será uma mais-valia para elas”.

O bar da praia continua na posse do Rancho Folclórico de Santa Cruz de Vila Meã, “resolvemos entregar novamente ao Rancho porque não nos trazem problemas, mantém a praia limpa, portas abertas, abrem o bar. E o facto de eles organizarem várias atividades ao longo do verão, torna-se também uma mais-valia para a praia e acaba por torná-la mais atrativa”, concluiu Lino Macedo.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Fernando Magalhães da Silva, Lda.



TRANSPORTES BARÃO, LDA.



Telef. 255 732 732 - Fax 255 734 688 - email: tbarao@sapo.pt - Manhufe - Mancelos -4605-133 VILA MEÃ

COMUNIDADE

## Mostra de Orientação Escolar e Profissional no EVM

No dia 2 de maio de 2017, decorreu no Externato de Vila Meã uma "MOSTRA de ORIENTAÇÃO ESCOLAR e PROFISSIONAL" dirigida aos alunos do ensino secundário regular e profissional.



Esta Mostra contou com a presença de 25 instituições do ensino superior. Através da dinamização de atividades, exposições e Workshops esta atividade teve as seguintes finalidades: divulgação do ensino superior português e estrangeiro; dinamização de workshops de desenvolvimento de competências; dinamização de uma palestra sobre a candidatura ao ensino superior; presença de empresas de renome para falarem aos alunos. Este trabalho decorreu em parceria com a Associação Inspirar o Futuro.

## Externato de Vila Meã organiza "Sabor das Línguas"

No dia 30 de março, realizou-se na nossa escola a atividade "Sabor das Línguas"

Previamente os professores responsáveis reuniram para elaboração do menu que representaria cada país da língua estudada no Externato de Vila Meã: Português, Francês, espanhol, Inglês e Alemão. De seguida, cada professor de Português dos diferentes ciclos ficou responsável por divulgar a atividade junto de cada turma e proceder ao registo do(s) prato(s) desejado(s) para contabilizar, fazer as senhas e a encomenda dos produtos necessários.

Na véspera da atividade, o recinto foi delicadamente decorado pelas professoras de Ed. Tecnológica e Ed. Visual, com enfeites alusivos a cada país, engenhosamente elaborados pelos seus alunos. Esta decoração, que contou com a ajuda de funcionários da escola, consistiu também na preparação das mesas/ bancas representativas de cada língua, onde estariam os respetivos menus.

No dia da atividade, entre as nove horas e

as onze horas, cada área disciplinar, representada por professores e alunos, organizou os seus "pratinhos" de forma a facilitar a entrega aos alunos participantes. Às onze horas, o espaço foi aberto para o almoço. A organização da entrada dos alunos foi realizada de forma ordeira e respeitada pelos alunos do ensino profissional que contribuíram para um ambiente equilibrado, de convívio e divertimento.

Os alunos possuidores de senhas menus deslocaram-se às mesas da respetiva língua/ país, e com a ajuda de outros alunos, recebiam os seus pratos deslocando-se às mesas, colocadas no centro do recinto, para saborear as iguarias previamente escolhidas.

A atividade durou até às quinze horas com grande adesão dos alunos, sempre com muita organização e divertimento.



**Ângela Rocha**  
CENTRO DE ESTÉTICA  
BELEZA & SPA

# I CAMINHADA SOLIDÁRIA

**VALOR DA INSCRIÇÃO REVERTE  
A FAVOR DO IPO PORTO**

6KM CAMINHADA | 1:30H

## 28 DE MAIO 17

9:00H | **CENTRO DE ESTÉTICA  
ÂNGELA ROCHA**  
AV. DO ESTÁDIO, VILA MEÃ

**PROGRAMA**

9:00H - CONCENTRAÇÃO  
JUNTO AO CENTRO DE ESTÉTICA

9:15H - LARGADA DE BALÕES

9:30H - INÍCIO DA CAMINHADA

11:00H - FIM DA CAMINHADA  
JUNTO AO CENTRO DE ESTÉTICA

11:30H - AULA DE YOGA  
NA PRAIA FLUVIAL DE VILA MEÃ

12:30H - ALMOÇO CONVÍVIO

**INSCRIÇÕES**  
ATÉ DIA 27 DE MAIO - 4€ POR PESSOA  
CENTRO DE ESTÉTICA ÂNGELA ROCHA OU ANAHATA - LIXA

APOIOS:



## Junta de Vila Meã leva ranchos às "Rugos do Senhor da Pedra"

No próximo dia 11 de junho, a Junta de Freguesia de Vila Meã, em parceria com os Ranchos locais, organiza uma ida de comboio às "Rugos do Senhor da Pedra".

"Através do protocolo que a Junta de Vila Meã tem com o Rancho Folclórico de Santa Cruz de Vila Meã e o Grupo de Cantares e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega, estamos a organizar uma ida de comboio ao Senhor da Pedra para as famosas "rusgas", começou por dizer Lino Macedo, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã.

"Inicialmente o embarque estava previsto na estação de Vila Meã, mas devido aos atrasos das obras na linha férrea (devido

ao túnel Oliveira-Cáide), o embarque passa a ser na estação de Cáide. O horário de partida é pelas 08h30. Contudo, quem não tiver transporte para Cáide, a Junta fornece um autocarro na estação de Vila Meã pelas 08h10, que levará até Cáide".

O comboio, que será requisitado para o passeio, leva cerca de mil pessoas. Quem estiver interessado, pode participar. O passeio é o dia todo e gratuito, oferecido pela Junta de Vila Meã.



**Ângela Rocha**  
Centro de Estética e Beleza

### DEPILAÇÃO LASER (SHR) - NOVA TECNOLOGIA - SEM DOR, MAIS EFICAZ

Cavitação | Radiofrequência | Drenagem Linfática | Fotorejuvenescimento | Microdermoabrasão

Tratamentos: Adelgaçantes | Reafirmantes | Faciais | Anti Celulite

Maquilhagens | Manicure | Pedicure

telf.: 255 184 039 | [www.angelarocha.com](http://www.angelarocha.com)

## CULTURA

## Jornada cultural do Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa,

Começa este fim de semana, 6 e 7 de maio, no Solar dos Magalhães, no centro da cidade de Amarante, a primeira jornada cultural do Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa, uma iniciativa promovida pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, em articulação com os municípios que a integram, e desenvolvida em parceria com a Direção Regional de Cultura do Norte e com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Entre 6 de maio e 23 julho de 2017, durante os fins de semana, percorrendo casas, solares e quintas de estilo barroco dos municípios do Tâmega e Sousa, o Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa propõe 20 dias de programação cultural, 60 concertos, 20 espetáculos para famílias e 14 novas criações artísticas, envolvendo artistas de referência nacional e internacional da música contemporânea e coletividades culturais do Tâmega e Sousa. Com entrada gratuita, o Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa é um convite a uma viagem entre a memória, o tempo histórico e a contemporaneidade, guiada por propostas artísticas de reconhecido valor, que propiciarão experiências únicas e irrepetíveis inspiradas nestes lugares, numa relação de simbiose com o espaço, o tempo e o público. É um convite à deambulação pelos jardins, matas e vinhas ao som de artistas de referência nacional e internacional. É um convite para descobrir lendas, crenças e imaginários e, em família, construir novas memórias. É um convite para conhecer as comunidades e coletividades culturais do Tâmega e Sousa, amplamente envolvidas e comprometidas na construção do programa artístico do Festival, e beber dos seus saberes e tradições.

No sábado, dia 6, o Festival abre com um programa para famílias, apresentando, pelas 15h30, as peças de teatro O Zé do Telhado e O Castelo Assombrado, pela companhia Marionetas da Feira. Segue-se, às 16h00, um ciclo de concertos para pequenos e graúdos com o Trio de Cordas Ricardo Tojal, Captain Boy e Filho da Mãe.

À noite, pelas 21h45, sobem ao palco os Virgem Suta. A banda, constituída por Nuno Figueiredo e Jorge Benvinda, transpira portugalidade e assume-o. Mas é tão contemporânea que a raiz portuguesa só lá está porque não tem outro remédio. Assim, tocam adufe e cavaquinho, porque é isso que lhes é natural. A isto aliam uma ironia que aparece a espaços, insólita, não de riso fácil, mas daquele que só é esboçado depois de se ter desconstruído a mensagem.

No domingo, dia 7, às 15h30, o Festival retoma com um concerto da Tuna de Fridão, seguindo-se, às 16h30, de um espetáculo de marionetas inspirado numa lenda do concelho de Amarante – Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do Penedo da

Moura – concebido pela Limite Zero. Romão é um observador, uma entidade que caminha as terras deste país e observa. Romão é um contador de estórias. E Romão é também um ancião. Desde a mais tenra idade da civilização que ele escuta e observa. Do seu local privilegiado, observa discretamente, à medida que as lendas se desençam e tomam forma. O seu olhar atento nunca deixa escapar o pormenor, o detalhe, o humor. Por todas estas razões, quem melhor que Romão para nos encantar com lendas e contos de tempos passados, estórias que têm tanto de autêntico, como de verdadeiro ou educativo.

O programa continua, às 16h00, com um concerto de comunidade, Primeiro Andamento.

Resultado de uma criação artística colaborativa entre duas coletividades artísticas do Tâmega e Sousa, em palco estarão os Propagode, de Amarante, e o Rancho Folclórico de Baião, sob direção artística de Ricardo Baptista e António Serginho e criação e composição de Teresa Melo Campos e Ricardo Coelho.

O Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa é um projeto financiado pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

### Programa do Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa

No fim de semana de 20 e 21 de maio o Festival viaja até ao Marco de Canaveses, tendo como palco as Obras do Fidalgo. O programa inclui, no dia 20, a peça de teatro para famílias Ephemeros, a vida num só dia, pela companhia Teatro em Caixa (15h00), um ciclo de concertos com Filipe Sambado, Éme e Lavoisier (16h00) e um concerto de Salvador Sobral (21h45) e, no dia 21, uma atuação do Grupo de Concertinas de Sobretâmega (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda dos quatro irmãos, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Primeiro Andamento (17h30).

A Casa da Companhia, em Penafiel, acolhe o Festival no fim de semana de 27 e 28 de maio. O programa inclui, no dia 27, a peça de teatro para famílias Baile das histórias, pela companhia Pé de Xumbo (15h00), um ciclo de concertos com de Turquoise,

João Martins & Carlos Santos e Luca Argel (16h00) e um concerto de Sean Riley & The Slowriders (21h45) e, no dia 28, uma atuação do Grupo de Guitarras de Penafiel (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda da Pena Fiel, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Segundo Andamento (17h30).

Celirico de Basto é o destino do quarto fim de semana do Festival, a 3 e 4 de junho, e tem como cenário a Casa da Boavista. O programa inclui, no dia 3, a peça de teatro para famílias Talvez, pela companhia Nuvem Voadora (15h00), um ciclo de concertos com Bié, Mute Swimmer e Manish Pingle (16h00) e um concerto de Celina da Piedade (21h45) e, no dia 4, uma atuação do Grupo de Cavaquinhos de Arnoia (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do Castelo de Arnoia, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Segundo Andamento (17h30).

De Celirico de Basto percorremos o caminho até Felgueiras, que nos leva à Casa de Simões, no fim de semana de 10 e 11 de junho. O programa inclui, no dia 10, a peça de teatro para famílias Guarda mundos, pela companhia Teatro da Didascália (15h30), um ciclo de concertos com Dawn Bird, José Valente e Valter Lobo (16h00) e um concerto dos First Breath After Coma (21h45) e, no dia 11, uma atuação dos Audivi Vozem (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do Bom Jardim dos Coelhos, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Segundo Andamento (17h30).

A Casa de Vila Verde, em Lousada, abre as suas portas ao Festival no fim de semana de 17 e 18 de junho. O programa inclui, no dia 17, a peça de teatro para famílias Ez sapedores, pela companhia Projecto Ez (15h15), um ciclo de concertos com Vai e Vem, Luís Severo e Primeira Dama (16h00) e um concerto dos Best Youth (21h45) e, no dia 18, uma atuação do Grupo de Bombos “Os Amigos de Caíde de Rei” (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do Zé do Telhado, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Terceiro Andamento (17h30).

No fim de semana de 1 e 2 de julho montamos o palco na Casa da Quinta da Calçada, em Cinfães. O programa inclui, no

dia 1, a peça de teatro para famílias Muita tralha pouca tralha, por Catarina Requeijo (15h30), um ciclo de concertos com Calcúta, Marco Luz e Old Jerusalem (16h00) e um concerto dos Dead Combo (21h45) e, no dia 2, uma atuação das Concertinas do Vale do Bestança (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do cantador, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Terceiro Andamento (17h30).

A Casa da Soenga, em Resende, recebe o Festival no fim de semana de 8 e 9 de julho. O programa inclui, no dia 8, a peça de teatro para famílias Mariela, pela companhia Nuvem Voadora (15h360), um ciclo de concertos com Ana, Homem em Catarse e Gobi Bear (16h00) e um concerto dos Birds Are Indie (21h45) e, no dia 9, uma atuação do Grupo de Bombos “BomMouros” (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do sardão de Cárquere, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Terceiro Andamento (17h30).

No penúltimo fim de semana, a 15 e 16 de julho, o Festival visita o Solar dos Brandões (Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins), em Paços de Ferreira. O programa inclui, no dia 15, a peça de teatro para famílias Mito móvel, por Vera Alvelos (15h00), um ciclo de concertos com Villa Nazca, The Partisan Seed e Coelho Radioactivo (16h00) e um concerto de Noiserv (21h45) e, no dia 16, uma atuação das Castanholas de Freamunde – Pedacos de Nós (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda dos três sapinhos, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Quarto Andamento (17h30).

O Festival encerra o seu périplo no Solar da Figma, em Castelo de Paiva, no fim de semana de 22 e 23 de julho. O programa inclui, no dia 22, a peça de teatro para famílias A Odisseia, por Jorge Loureiro e Leonor Barata (15h00), um ciclo de concertos com Lourenço Crespo, Grutera e Minta & The Brook Trout (16h00) e um concerto de Samuel Úria (21h45) e, no dia 23, uma atuação dos Amigos da Sexta (15h30), o espetáculo de marionetas Lendas da nossa terra por Romão, o ancião: lenda do Marmoiral de Sobrado, pela Limite Zero (16h30), e o concerto de comunidade Quarto Andamento (17h30).

# HABIROBIM

Rua de Robim nº 714  
4605-384 Vila Meã  
Alvará 36465

Telm.916186195  
Email:habirobim@gmail.com  
fax.255733815

- Pichelaria 24h
- Remodelações interiores e exteriores
- Construções
- Reabilitação fachadas
- Impermeabilizações
- Remodelação coberturas
- Remodelação de espaços comerciais

maio	ESPETÁCULOS DE MARIONETAS
junho	CONCERTOS COM GRUPOS LOCAIS
julho	TEATRO
2017	CRIAÇÕES MUSICAIS COLABORATIVAS CONCERTOS

# festival confluências

Quintas do Barroco  
do Tâmega e Sousa

## AMARANTE *Solar dos Magalhães*

**6 maio**  
sábado

15h30  
Arlequins e Saltimbancos  
PROGRAMAÇÃO PARA FAMÍLIAS  
**O Zé do Telhado  
e O castelo assombrado**  
Marionetas da Feira

16h00  
Há Música na Quinta  
CICLO DE CONCERTOS  
**Trio de Cordas Ricardo Tojal  
Captain Boy  
Filho da Mãe**

21h45  
Monodonia  
CONCERTO  
**Virgem Suta**

**7 maio**  
domingo

15h30  
Allegro  
CONCERTO DE GRUPO LOCAL  
**Tuna de Fridão**

16h30  
Lendas do Tâmega e Sousa  
ESPETÁCULO DE MARIONETAS  
**Lendas da nossa terra  
por Romão, o ancião:  
lenda do Penedo da  
Moura**  
Limite Zero

17h30  
Sonatas e Tocatas  
CONCERTO DE COMUNIDADE  
**Primeiro Andamento**  
Propagode (Amarante)  
Rancho Folclórico de Baião  
Rancho Folclórico de Santa  
Maria de Maureles (Marco  
de Canaveses)



Financiamento

NORTE2020

PORTUGAL  
2020

União Europeia  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Parceiros

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA  
A NORTE

FORNIDO DE PARTES E VILAS DE PORTUGAL  
portoemorte

ENTRADA GRATUITA

[festivalconfluencias.cimtamegaesousa.pt](http://festivalconfluencias.cimtamegaesousa.pt)



festivalconfluenciastamegaesousa



festivalconfluencias

AMARANTE | BAIÃO | CASTELO DE PAIVA | CELORICO DE BASTO | CINFÃES | FELGUEIRAS  
LOUSADA | MARCO DE CANAVESES | PAÇOS DE FERREIRA | PENAFIEL | RESENDE

## ECONOMIA

## Lançamento de projeto europeu, pioneiro, de inovação social IRIS, de Amarante para a Europa!

Já está oficialmente lançada a IRIS – a Incubadora Regional de Inovação Social que, a partir de Amarante, pretende chegar ao país e à Europa.



O presidente do IET - Instituto Empresarial do Tâmega, o primeiro convidado a usar da palavra na cerimónia de apresentação da IRIS, venceu que “a componente de empreendedorismo social é, além de novidade, uma vantagem muito grande”. Carlos Costa garantiu o total apoio do IET para o “sucesso deste projeto”.

Francisco de Paula Coelho, Dean do Instituto do Banco Europeu de Investimento, revelou-se satisfeito com a apresentação da IRIS, na medida em que esta incubadora, agora lançada, abraça os objetivos do Banco Europeu de Investimento e do seu Instituto, na medida em que, projetos como este, permitem “mobilizar e congregar esforços de um conjunto de parceiros à volta dos empreendedores sociais do Tâmega e Sousa para encontrar, implementar e alavancar soluções sustentáveis para os problemas sociais numa região cujas potencialidades se encontram subutilizadas”. Francisco de Paula Coelho realçou ainda o “elevado potencial empreendedor da região do Tâmega e Sousa”.

“Espero que esta primeira fase seja de grande êxito e que numa segunda fase se possa expandir, com alargamento a outras regiões do Norte do país” – votos de sucesso deixados por Novais Barbosa, o Presidente da Portus Park. A primeira fase da IRIS arrancou a 19 de abril de 2017 e prolonga-se até maio de 2020.

Filipe Almeida, presidente da Portugal Inovação Social, sublinhou que está convencido, “e sem nenhuma reserva, que, além de ser um projeto inovador, será também pioneiro. Para Filipe Almeida, integrar a IRIS é um “grande orgulho”, para quem “marcar presença hoje em Amarante é sinónimo de estar no absoluto centro de Portugal”.

Henrique Capelas, um dos vogais da comissão diretiva do Norte 2020 não tem dúvidas de que se trata de uma “iniciativa inédita na Europa”, sublinhando que, de agora em diante, “é bom que a Europa saiba onde fica Amarante”. Henrique Capelas espera que esta IRIS “reflita o que de melhor esta sociedade tem, no que à inquietação e solida-

riedade diz respeito”.

Por sua vez, o Presidente da CIM Tâmega e Sousa, Inácio Ribeiro, está certo de que “daqui a uns anos, as ideias e os projetos vão aparecer, mostrando que, afinal, há caminhos alternativos”.

José Luís Gaspar, Presidente da Câmara Municipal de Amarante, deu as boas-vindas a todos os presentes e mencionou a honra e, sobretudo, a responsabilidade que Amarante tem ao “ser eleita para acolher projetos desta magnitude. Temos a confiança de organizações internacionais e sermos parceiros nesta caminhada pioneira de inovação social é algo que muito nos orgulha”. O Instituto do Banco Europeu de Investimento, juntamente com a PortusPark, e em parceria com a Câmara Municipal de Amarante, com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, e com o Instituto Empresarial do Tâmega, lançaram a 19 de abril em Amarante a IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social.

A IRIS é um projeto piloto em termos europeus, de promoção do desenvolvimento regional através da inovação social e será implementada na região, a partir de Amarante. Apresentando-se como uma plataforma de apoio ao desenvolvimento de iniciativas de inovação e empreendedorismo social, que possam criar um impacto positivo sobre os principais desafios associados ao desenvolvimento regional. O local sede de operação da IRIS será no Instituto Empresarial do Tâmega, em Amarante, aproveitando assim as boas condições já existentes, e criando diversas sinergias com a dinâmica empreendedora da região.

Com este projeto serão criadas todas as condições de acesso a conhecimento, redes de parcerias, e a investidores sociais, que tornarão esta região uma geografia de referência em termos europeus para a criação de novas iniciativas de empreendedorismo social, para a sua experimentação, e para o seu crescimento. Amarante e a região do Tâmega e Sousa tornam-se assim uma localização a ter em conta dentro deste contexto em termos europeus.

## COMUNIDADE

## Clube de Férias da Páscoa proporcionou momentos únicos a 104 crianças e jovens

No âmbito da política educativa e de ação social do Município de Amarante teve lugar a 8ª edição do Clube de Férias de Amarante.

Esta iniciativa decorreu de 6 a 13 de abril e teve como objetivo proporcionar a ocupação de tempos livres de forma lúdica e pedagógica às crianças e jovens do 1º, 2º e 3º ciclo, encaminhados por instituições com intervenção na área social, com vista a minimizar a existência de situações de fragilidade social e vulnerabilidade à pobreza e exclusão.

Oriundos de diferentes freguesias do concelho e com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, na presente edição da Páscoa participaram 104 crianças e jovens divididos por 6 grupos que foram acompanhados por auxiliares de ação educativa e técnicos da autarquia e também por técnicos do CLDS.

Durante os 6 dias do Clube de Férias da Pás-

coa o Município de Amarante assegurou a todos os participantes o almoço, o lanche, o transporte e a dinamização de atividades, nomeadamente a visita ao Jardim Botânico, ao World Of Discoveries - Museu Interativo e Parque Temático, atividades desportivas, ateliês de expressão plástica, ateliês de artesanato (pintura de azulejo e olaria) e jogos tradicionais.

O desenvolvimento destas atividades contou com a mobilização essencial de uma rede de parceiros locais, composta por entidades públicas e privadas, designadamente o CLDS 3G (Teia+) promovido pela Santa Casa da Misericórdia, a Athos, através do Projeto Transformathos, a Casa da Juventude através dos Voluntários europeus, os professores das atividades extra curriculares, em particular desporto e ALE e os artesãos Manuel Teixeira e Glória Andrezo.

O Clube de Férias da Páscoa terminou com uma atividade desenvolvida em colaboração com a casa da Juventude “As árvores da Floresta” e com um piquenique no Parque florestal.



### ALBINO MONTEIRO MAGALHÃES



### MONTAGEM DE TODAS AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

COSTA - MANELOS - 4605 VILA MEÃ  
TELEFS. 255732424 - 255731899  
FAX 255733338 - TELEMÓVEL 917557077



CULTURA

## III edição da Festa do livro anima Amarante

Durante sete dias é tempo de “Festa do livro” em Amarante. Pelo 3º ano consecutivo a União de Freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão organiza mais uma edição do certame, com o apoio do Município de Amarante. Irá decorrer no Largo Sertório de Carvalho (Campo da Feira), entre 7 e 14 de maio.

Desenhada a pensar em todos os públicos, mas especialmente dirigida a grupos infanto-juvenis, a Festa apresenta um programa eclético, combinando música, poesia e teatro, passando por apresentação de livros e

encontros com autores. De 7 a 14 de maio são vários os escritores com encontro marcado com alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, entre os quais Nilde Grave, Anabela Borges e Joana Soares.

Uma das grandes novidades deste certame é a presença de Lourença Baldaque para falar sobre a edição dos 3 volumes de “Dispersos” da avó, Agustina Bessa-Luís. Esta edição tem a chancela da fundação Calouste Gulbenkian.

A vertente musical da Festa do Livro será protagonizada por Eduardo Costa, da Viola Amarantina e pela Tuna da Universidade Sénior de Amarante.

A sessão de abertura da Festa do Livro contará com a Francisco Ceia no dia 7 de maio, a partir das 18 horas.

## Biblioteca Municipal inaugurou exposição fotográfica de Joshua Benoliel

A Biblioteca Municipal Albano Sardoeira mostra, entre 21 de abril e 26 de maio, a exposição de fotografia “Repórter Parlamentar”, de Joshua Benoliel.

Joshua Benoliel (1873–1932) foi um destacado jornalista e fotógrafo, descendente de uma família hebraica estabelecida em Cabo Verde, sendo-lhe atribuído o estatuto de precursor e criador da reportagem fotográfica em Portugal.

Neste contexto, fez a cobertura jornalística dos grandes acontecimentos da sua época, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento dos reis D. Carlos e D. Manuel, aquando das suas viagens ao estrangeiro, a

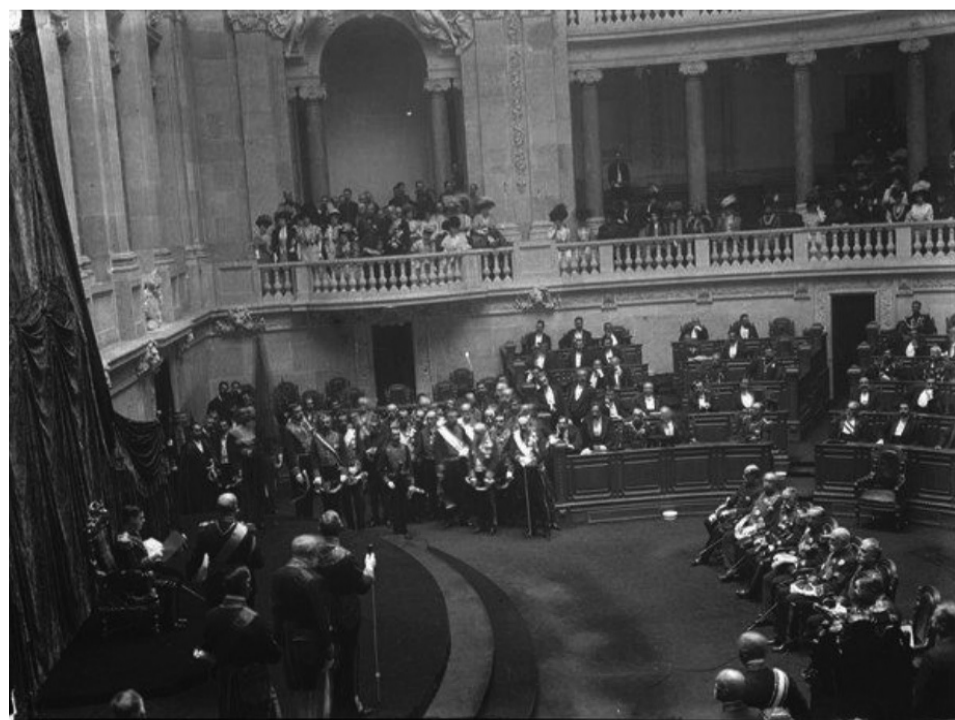
par dos episódios relacionados com a revolução de 1910, para além das revoltas monárquicas durante a República.

No que concerne à sua ligação profissional aos média, assinala-se a colaboração mantida com o Diário de Lisboa e o Jornal O Século, através da revista ilustrada publicada por este periódico entre 1906 e 1918 e de 1924 até ao seu falecimento.

Joshua Benoliel colaborou ainda com o Ocidente e o Panorama, tendo a sua ação influenciado e impulsionado decididamente o fotojornalismo no nosso País.

Trata-se pois, de uma oportunidade única para contactar de perto com esta fase da história do fotojornalismo português, conhecendo de perto o trabalho desenvolvido por um dos seus principais mentores, que se procura assinalar e dar a conhecer.

**Acompanhou as movimentações do exército português que combateu na Flandres por ocasião da Primeira Guerra Mundial.**



## Dança e Música para bebés no MMASC

O Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso recebe, a 7 de maio, domingo, o espetáculo “IMÁGINI” – Dança e Música para Bebés, dividido em duas sessões: a primeira às 15h00 e a segunda às 16h00, com entrada livre, mas sujeita a inscrição prévia.



“ImáginI – Dança e Música para Bebés” é um espetáculo que oferece a dança, a música e outras artes, num contexto pensado ao pormenor, onde a luz, o som, o cenário e a imagem se interligam e criam uma oferta única.

Os intérpretes partilham o espaço com os bebés e os amigos que os acompanham, apelando à partilha e interação. Com objetivos de criar novos públicos desde tenra idade, a proposta estabelece também hábitos culturais para toda a família.

Com uma duração aproximada de 30 minutos, o espetáculo é destinado a bebés dos 0 aos 36 meses, sendo cada sessão limitada a 20 participantes.





Resultados

## Atlético Clube de Vila Meã

### Seniores - Campeonato de Elite Pro-Nacional

02/04/2017	A. C. Vila Meã	4	3	F. C. Alpendorada
09/04/2017	Aliados F. C. Lordelo	0	0	A. C. Vila Meã
23/04/2017	A. C. Vila Meã	0	1	C. R. P. P. Barrosas
30/04/2017	C. D. Sobrado	1	0	A. C. Vila Meã

### Juniões - Campeonato Distrital 2ª Divisão - 2ª fase A. F. Porto

01/04/2017	A. C. Vila Meã	4	1	S. C. Rio Moinhos
08/04/2017	A. D. Marco 09	3	2	A. C. Vila Meã
22/04/2017	C. R. P. P. Barrosas	1	2	A. C. Vila Meã
29/04/2017	S. C. Rio Moinhos	1	4	A. C. Vila Meã

### Juvenis - Campeonato Distrital 2º Divisão - 2ª fase A. F. Porto

23/04/2017	F. C. Alpendorada	1	1	A. C. Vila Meã
25/04/2017	A. C. Vila Meã	3	0	A. D. Lousada
30/04/2017	A. C. Vila Meã	3	0	A. D. Freixo de Cima

### Juvenis - Taça Complementar - A. F. Porto

23/04/2017	S. C. Rio Moinhos	6	1	A. C. Vila Meã
25/04/2017	A. C. Vila Meã	2	12	F. C. Vila Boa Bispo
30/04/2017	A. D. Marco 09	1	0	A. C. Vila Meã

### Iniciados - Taça Complementar - A. F. Porto

23/04/2017	A. D. Constance	1	4	A. C. Vila Meã
25/04/2017	A. C. Vila Meã	6	2	A. D. Freixo de Cima
30/04/2017	Amarante F. C.	1	2	A. C. Vila Meã

### Infantis - Campeonato Distrital Sub. 13 Futebol 9 A. F. Porto

22/04/2017	A. C. Vila Meã	0	4	Talentifénomeno Ass.
29/04/2017	F. C. Penafiel	3	0	A. C. Vila Meã

### Benjamins Sub. 11 - Campeonato Distrital Futebol 7

01/04/2017	F. C. Vila Boa Bispo	0	4	A. C. Vila Meã
08/04/2017	A. C. Vila Meã	1	5	C. D. Trofense
14/04/2017	S. C. Nun'Álvares	0	3	A. C. Vila Meã
22/04/2017	Rio Ave F. C.	3	3	A. C. Vila Meã
25/04/2017	A. C. Vila Meã	5	2	N. D. Colégio Ermesinde
29/04/2017	F. C. Lagares	2	2	A. C. Vila Meã

### Benjamins Sub. 10 - Campeonato Distrital Futebol 7

01/04/2017	N. D. Ermesinde	3	2	A. C. Vila Meã
08/04/2017	A. C. Vila Meã	3	3	A. D. Baião
14/04/2017	A. C. Vila Meã	3	1	A. D. Marco 09
22/04/2017	G. D. Águas Santas	1	1	A. C. Vila Meã
25/04/2017	F. C. Felgueiras 1932	2	2	A. C. Vila Meã
29/04/2017	A. C. Vila Meã	3	2	Alunos Meirim F. C.

## DESPORTO

# Rali Baião Amarante vai para a estrada nos dias 5 e 6 de maio

É já nos próximos dias 5 e 6 de maio que o rali Baião- Amarante vai para a estrada. Numa parceria entre os Municípios de Baião e Amarante a terceira edição do Rali Baião Amarante, integrada no Campeonato Regional Norte de Ralis, tem no total 264 Kms, 76 dos quais são cronometrados e possui 8 PEC's- Provas Especiais de Classificação.

Destas destacam-se no dia 5 de maio, à noite, as duas Super Especiais em Amarante. No dia 6 de maio o arranque dá-se na Vila de Baião, junto à Escola Secundária, e tem neste concelho duas classificativas e uma em Amarante, da parte da manhã. A prova continuará de tarde com duas classificati-

vas em Amarante e uma Super Especial em Baião, no Centro Hípico.

Esta prova pretende potenciar a subida de escalão ao Campeonato Nacional, é organizada pelo Clube Automóvel de Amarante e conta para a Taça Nacional de Ralis de Terra.

De referir que, em 2017 a terminologia da iniciativa voltou à formula usada na primeira edição - "Rali Baião Amarante" - o que se explica pelo acordo estabelecido entre os dois Municípios onde o nome do concelho a figurar em primeiro lugar é invertido, ano após ano. Baião e Amarante sempre foram terras de grandes tradições no que respeita ao desporto automóvel, nomeadamente desde que as classificativas do Cavalinho, Marão, e posteriormente Aboboreira ou Carvalho de Rei integraram o itinerário do Rally de Portugal.

Este ano o Rali Baião Amarante conta com duas duplas de pilotos estrangeiros que participarão no Rally de Portugal 2017.

Design e Multimédia

geral@punchline.pt  
www.punchline.pt

pleasures

PUB



**LE COUPLE**  
 ARPAD SZENES E VIEIRA DA SILVA

1 de abril a 25 de junho  
 Sala de Exposição Permanente  
 Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso

**40 ANOS CINEMA JOÃO MACHADO**

25 de março a 07 de maio  
 Espaços de Exposições Temporárias  
 1º Piso do Claustro Velho  
 Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso

Tâmega e Sousa

# festival confluências

Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa



**6 de maio**  
sábado

15h30  
**Arlequins e Saltimbancos**  
 PROGRAMAÇÃO PARA FAMILIAS  
 O Zé do Telhado e O castelo assombrado  
 Marionetas da Feira

16h00  
**Há Música na Quinta**  
 CICLO DE CONCERTOS  
 Trio de Cordas Ricardo T. e ojal  
 Captain Boy  
 Filho da Mãe

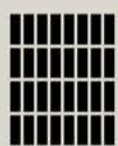
21h45  
**Monodonia**  
 CONCERTO  
 Virgem Suta

**7 de maio**  
domingo

15h30  
**Allegro**  
 CONCERTO DE GRUPO LOCAL  
 Tuna de Fridão

16h30  
**Lendas do Tâmega e Sousa**  
 ESPETÁCULO DE MARIONETAS  
 Lendas da nossa terra por Romão, o ancião:  
 lenda do Penedo da Moura  
**Limite Zero**  
 Para todos os públicos

17h30  
**Sonatas e Tocatas**  
 CONCERTO DE COMUNIDADE  
**Primeiro Andamento**  
 Direção artística  
 Ricardo Baptista e António Serginho  
 Criação e composição  
 Teresa Melo Campos e Ricardo Coelho com  
 Propagode (Amarante), Rancho Folclórico de Baião  
 e Rancho Folclórico de Santa Maria de Maureles  
 (Marco de Canaveses)



**BIBLIOTECA MUNICIPAL ALBANO SARDOEIRA**

Exposição de Fotografia  
 Joshua Benoliel  
 "Reporter Parlamentar 1906-1924"  
 até 26 mai

Hora do Conto  
 "Óscar e o Faisca"  
 5 mai



Teatro de Fantoches  
 "A Vaca que subiu a uma Árvore"  
 25 mai



CAMPO DA  
**FEIRA DO LIVRO**

A Câmara Municipal (Biblioteca) com a colaboração da União das Freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão vão organizar a Feira do Livro entre o dia 7 e 14 de Maio. (Campo da Feira - Amarante)

\* consulte programa próprio

- Cinema**
- 06 mai, 10h  
As aventuras de Sammy
  - 08 mai, 15h  
Suite francesa
  - 13 mai, 10h  
A viagem de Arlo
  - 15 mai, 15h  
Ressurreição
  - 20 mai, 10h  
O livro da selva
  - 22 mai, 15h  
Os traficantes
  - 27 mai, 10h  
Os Croods
  - 29 mai, 15h

**MAIO PROGRAMAÇÃO**

**Polo de Vila Meã**

Hora do Conto  
 09 e 23 mai, 10h45  
 "Coração de mãe" de Isabel Minhós Martins

Teatro de Fantoches  
 Adaptação do livro: "A minha mãe é a melhor do mundo" de Maria João Lobo de Carvalho  
 16 e 30 mai, 10h45

Contadora de Histórias  
 «Era uma Vez» de Cândida Cerqueira



**Cinema**  
 05e 06 mai  
 "A filha"

12 e 13 mai  
 "10 Cloverfield Lane"

19 e 20 mai  
 "As cinquenta sombras de Grey"

26 e 27 mai  
 "Os traficantes"

Sexta-feira - 10h15

Sábado - 10h15 / 14h30